

ASSIGNATURAS  
PARA A CAPITAL

|               |         |
|---------------|---------|
| Anno          | 10\$000 |
| Semestre      | 5\$000  |
| Trimestre     | 3\$000  |
| Mes           | 1\$000  |
| Numero avulso | \$300   |

## O CRUZEIRO

Orgão dedicado às letras, litteraria  
e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PARA O INTERIOR

|           |         |
|-----------|---------|
| Anno      | 12\$000 |
| Semestre  | 6\$000  |
| Trimestre | 3\$000  |

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores: diversos

Veritas super omnia

Escriptorio da Redacção: Rua Couto Magalhães n. 20

## O CRUZEIRO

## A lei aurea

Dentre as datas feridas do Brasil quasi todas bellas e significativas destaca-se uma, cujo ideal mais nobre e humanitario torna-a mais sympathica e na qual como que se acham consubstanciados os sentimentos altaneiros, leaes e patrioticos que caracterizam este povo do Brasil.

Como uma estrella de 1.ª ordem, ella brilha entre todas as suas conterraneas e sem offuscar o esplendor das outras, mas pelo contrario contribuindo para realçar o e para formar esta constellação brilhante e unica chamada—as datas nacionaes brasileiras.

Como acontecimento historico essa data é um producto natural do nosso temperamento e fatal em um povo, que, como o nosso, imbuí-se desde cedo das idéas philosophicas de liberdade e igualdade, propagadas pelos philosophos francezes da cidade moderna, entre os quaes salientam-se—Voltaire, Diderot e Rousseau.

Dizemos natural, porquanto é muito claro, que o Brasil, que ainda na sua infancia lutou pela sua liberdade e que nem mesmo possuindo ainda a força necessaria para manter-se autonomo atrovava-se a manifestar abertamente, sem rebuços, os seus anhelos mais aspirados, e quando os arroubos patrioticos eram suffocados pelo gelo da oppressão esmagadora; era justo que, obtida essa independencia, o maior dos bens para um povo que quer se ver livre para dar expansão as suas aspirações, concedesse tambem a de outros.

Mas nem sempre succede assim porque depois a ambição predomina a nobreza; quem d'antes respirava com soffreguidão a propria independencia e a commum, hoje, feraz e deshumanamente tolhe o alheio, sem piedade, não recordando-se do que consigo mesmo se passou.

E' felizmente para nós, e para gloria da nossa historia patria estes exemplos no Brasil foram tão poucos que no meio da algria geral e da manifestação patriótica com que foi aceita a abolição da escravatura, sem igual na nossa historia, não se percebia o rir satânico e as phrases sem nexco, travariadas e demoniacas d'aquelles verdadeiros tyrannos.

Essa data já deveu ter a advinhadão—é a de 13 de Maio de 1888.

Dia radioso, de gloria, em que brilhou para os brasileiros uma aurora nova do mesmo modo que o apparecimento do Messias no scenario do mundo foi uma outra para a humanidade inteira.

Como a nossa independencia passou por diversas phasas de uma pressão quasi absoluta a uma liberdade relativa, com grande difficuldade e a custo de vidas, assim o 13 de Maio.

Em principio, um alvo longinquo, almejado por um partido diminuto, depois a cada passo augmentado com a entrada de novos batalhadores para as suas linhas, e mais tarde, afinal poderosissimo, dominante, e da abolição cujos progenos foram—Manoel Ribeiro da Rocha, Silveira da Motta, Jequitinhonha, Barreto, Nabuco, Saldanha Maranhão, Urbano Pessoa e alguns outros.

Data de explosão, em que as idéas primordiaes daquelles, infiltradas no coração do povo fructificam e lançam por terra a escravatura—a nodosa cancroza que nos humilhava perante as outras nações.

Essa luta renhida principiou em 1866, seriamente, quando o Sr. Pimenta Bueno apresenta, influencia do pelo imperador, nada menos que cinco projectos e dos quaes "discutidos no Conselho do Estado, emendados, fundidos, ampliados, devia sair a lei de 25 de Setembro de 71, obra do Gabinete Rio Branco."

Dahi por diante a escravatura começou a soffrer de continuo fortes choques, já pela imprensa, já mesmo no Congresso.

E o abolicionismo marchava....

Na acção politica esse foco de luz da vida dando torresmo os nos-

soz melhores talentos o partido abolicionista encontrou na pessoa do academico Castro Alves, o patriótico condorero, que com os seus poemas,—as vozes da Africa, o Navio negreiro—arrastou atraz de si seus collegas todos que o admiravam, o insonsavam e cujas aspirações influenciadas pelo genio e sentimento do digno rival de Tobias Barreto; começavam de ser republicanas.

Mas não é tudo isso. O que mais nos honra foi o modo como conseguimos a abolição da escravatura.

E' nisto que consiste a nossa maior victoria. E' o exemplo patente do civismo do povo brasileiro que com prejuizo dos proprios interesses aceita a nova lei sem uma phrase de desapprovação; sem um movimento de revolta, e ainda reconhecendo a necessidade della, entã conjunctamente um hymno patriótico, civico e liberdade dos escravos.

E esse mesmo povo um anno depois conjunctamente com o exercito e a armada proclama a Republica, festivamente, delirantemente, sem o custo de uma só vida.

"O Cruzeiro", personificando os sentimentos da mocidade desta terra saudá a Princesa D. Isabel, a Redemptora, pela passagem da grande data, de hontem, em que foi sancionada a "Aurea Lei."

Eis pois um feito que não se olvidará jamais e que se perpetuará eternamente.

## Reunião

Na noite de 8, effectou-se na residencia do nosso consocio Olegario M. de Barros uma reunião com o fim de se proceder a eleição de um corpo de redacção que assim ficou constituido: José Barnabé de Mesquita, Luiz Portella Moreira e Generoso Alves de Siqueira.

Todos os trabalhos de collaboração, portanto, devem ser dirigidos ou á Rua Couto Magalhães n. 20, ou á Rua 13 de Junho n. 53.

E da mesma forma toda a correspondencia que se publica no "Cruzeiro".

## Baldrocas

O Sr. Calixto encallistrou-se de veras por termos expressado da seguinte maneira: «as partes foram bem desempenhadas... etc...» e nós dedicou uma «bodoçada» transferindo a phrase acima expressa e griphou a palavra *partes*, como que julgando-a mal empregada.

Cá o degas é da opinião que onde falla o maior cala o menor e como se julga com a razão receita ao styrico. — humorístico — mediocris propagador da «Saude da Mulher», o que o Sr. Calixto Aulete traz no seu «Dicionário» [pags. 1300 — na 15.ª linha da palavra *parte*: — [Theatro] Papel que contém o que um actor deve dizer na representação de uma peça theatral: Sai a peça do archivo... tiram-se as partes e repartem-se. (José Agostinho de Macedo)] Abre os olhos seu Calixto porque a pelotada pode voltar ao bodoqueiro em vez de acertar no passarinholl

Ah! Jesus! que o Editor da *Voz do Povo* é o Antecristo, pois o homem faz milagres! Elle imprime em cada tiragem 800 ns. e tem 1500 assignantes e ainda lhe restam ns. para vendel-os a avulso.

Como se explica isto? Só por milagre.

*Fidelis.*

## Estabelecimento Avelino de Siqueira

Gentilmente convidados pelo Sr. Avelino de Siqueira, comparecemos, domingo ultimo, ás duas horas da tarde, em seu conceituado Estabelecimento, sito a rua 7 de Setembro n. 16, para onde também dirigiram-se muitos cavalheiros da nossa sociedade afim de apreciarem os trabalhos do arte typographica alli expostos e que o mesmo Estabelecimento pretende enviar para figurar com os nossos productos, na Exposição Nacional; examinamos detalhadamente todos que nos agradaram bastante devido á nitidez de sua impressão, ao esmero e ao bom gosto com que foram executados.

Em uma caixinha lindamente preparada estava a relação dos trabalhos que seguiu a uma noticia sobre o Estabelecimento, dada pelo Sr. Estevão de Mendonça, a qual dá a conhecer a excellencia do mesmo e o esmero e bom gosto com que trabalha.

Um gramophone amenizava com pe-

ças e cantos variados os convidados aos quaes foram servidas taças de excellent champagne.

Agradecemos ao Sr. Avelino de Siqueira o amavel convite que nos enviou e desde já auguramos ao seu Estabelecimento pleno successo na Exposição, que é o que se espera devido á consideração com que já é tido tanto aqui como em outros Estados do Brasil.

## Flores cuiabanas

E' com alegria, queridas leitoras, que venho agora mostrar ao Calixto lá da Voz do Povo, que quem está com azar é o Soiza que andou cheirando tres dias consecutivos os odores da putrefacção de um cachorro morto, que (*parece proposital*) atiraram nas immediações de sua casa; com alegria também enceto a minha secção apresentando-vos um lindo *Livro*, que com curvas fiôres, ornava o jardim da praça Ypiranga no domingo ultimo. Estava esta flor com um bonito vestido de casa branca que lhe ficava muito bem, enfeitando o seu corpo gentil; as mangas curtas de sua blusa deixavam ver uns braços bem torneados; tinha ella, enfiçada no pescoço, uma correntezinha de ouro na qual estava preso o seu leque; e o seu penteado *chic* mostrava o esmero com que aquelles cabellos semiloiros são tratados.

Eisahi o que posso dizer sobre essa flor; é preciso que o nosso pessoal seja bastante *reparador* para descobri-la; portanto *TERMI* No ainda avisando-o q' é preciso olho vivo e attenção para achá-la. Já sabem quem é?

*ERMIRO.*

## Pelotada

— Então seu Ermiro, o Calixto das *Bodoçadas* te receita a Saude da Mulher para tirar te o azar? Elle deve estar ansioso para ver que tal sahem as Flores.

— Sim; é signal que elle já currou-se com o tal medicamento e agora deve applical-o (por dever de gratidão) á senhora sua avó, (lá delle), e deixar de fazer annuncio de drogas do Bivar, para ganhar 500 réis. Como podiam sahir as Flores se não tinha havido retrates?

O pobre bestunto do Calixto não achou outro assumpto para o annuncio! Seria melhor que elle empregasse o tempo em pentear ga-fanhotos... e não amolar a paciência.

*Nemesis.*

## QUADRAS

*CA' Gephisa*

Quantas saudades eu sinto  
De ti, querida Cephisa,  
Quantas saudades te envio  
Nas lves azas da brisal

Quem me déra ver-te agora;  
Aqui juntinho de mim,  
Para beijar-te os mimosos  
Lábios da cor do carmin.

Quem me déra ver-te, bella,  
Como eu te via, a brincar,  
Entretida pelo Mario  
Que se punha a te beijar.

Saudades de ti, Cephisa,  
Saudades eu sinto então,  
Sinto saudades na alma.  
Saudades no coração.

Cuiabá. — 1—5—08. *Lulú.*

O povo reclama... que certo senhor hayendo adquirido dos herdeiros por compra particular de uma finada, parte de uma casa, onde o povo em romaria celebrava-se ás solemnidades religiosas em honra a Nossa Senhora Mãe dos homens, pretende ousadamente apoderar-se do resto da casa, estabelecendo-se alli, com os seus, uma vida especulativa e faltando com o devido respeito ao culto religioso. — A maior parte da casa foi construida pelo povo catholico, e este appella a quem de direito para que tome as providencias necessarias.

Durante a semana de 9 a 15 de março, foram registrados na Capital Federal 339 nascimentos e 59 casamentos.

A proposito deste facto, ouvimos a seguinte interessante conversação entre duas distinctas moças solteiras da nossa sociedade:

— Que te parece, F?

— Isso é que é terra que presta!

— Eu nunca hei de perder a esperança de morar no Rio.

— Sessenta casamentos por semana!

— Rapazinda sacudida a de lá!

— Não é como a daqui, onde é rara a semana, em que ha algum casamento.

## TEU OLHAR

Não sei que vago influxo insinuante,  
que brando enlevo, que expressão sentida  
em teu olhar irradiou, querida,  
quando adeus murmuraste palpitante.

Foi a última vez. E cada instante  
que me separa dessa despedida  
longe leva o scismar negro da vida  
no pungir da saudade lacerante.

Hoje, errante na aridez do isolamento,  
essa lembrança cruel embalde tento  
no fundo esquecimento sepultar...

Em vão! Envolta na ilusão primeira,  
a existencia me roubaste inteira  
na luz daquelle derradeiro olhar.

Pedro Irmey.

## ENIGMA

Está situada n'uma das principaes ruas da capital, em frente ao antigo Bazar dos Lavradores, e mostra que já fôra uma excellente habitação.

Hoje porem, que a sorte foi lhemenos favorecida, gosa da desdita de ver a sua fachada principal toda carcomida pelo tempo, as faces lateraes quasi já desceñcar em paz. Um velho mastro, collocado na parte superior da porta, desconsolado aponta para o céu pedindo justiça, já que o Estado nega-lhe um pavilhão para ostentar-se nos dias de festa nacional. O interior desta habitação, que se chama *Repartição Publica*, não tem mais tijollos, mas sim grandes buracos, covis de cobras, sapos e ratos. O telhado forrado de densas teias de aranha, forma o primeiro andar onde repousam baratas, lacraias e escorpiaes. As paredes internas não tem termo de comparação; estão todas negras, riscadas de carvão de baixo a cima, como um borrador, todo nojento, onde estão escriptas as mais ridiculas obscenidades em caracteres maiusculos,

para ficarem bem patentes aos compradores. E' impossivel dizer o que vi bem em frente a entrada da varanda: as portas mostram que algum tempo possuiram fechaduras e trincoos, mas agora somente taramelas forradas de sola, engraxada a sebo, encemmençadas pelo *Mercetissimo* Sr. Collector e chegadas ultimamente pelo *Lloyd*; o quintal é um campo livre onde pastam alem de bois e cavallos, — cabras e porcos. A sala da repartição, toda ornada e asseada, é um primor de belleza. Vê-se ao lado uma mesa velha e sebenta com quatro cadeiras tambem velhas, furadas e desconjuntadas ao lado, onde os cambistas e monopolizadores de generos estão a discutir o meio mais facil e palpitante de especularissem-se dos tropeiros. No compartimento contiguo luta inana de ratões e camondongos que passam noite e dia a fazer o transporte para seus celeiros, dos generos guardados aos linsonjeadores, enquanto que a pobreza geme consternada suportando as exigencias dos taverneiros, por não ser-lhe permitida comprar os generos ao retalho quer pela exces-

siva cubiça de certos taverneiros quer pela falta de moralidade que ahi reina. Poco pois, para que o Sr. Coronel Julio Muller digno Intendente Municipal decifre este enigma, e certo estou que elle ficará convencido do que affirmo.

*Apollinario.*

## ANNIVERSARIOS

A' 13 a interessante Pituca, gentil flinha do nosso amigo Pedro G. Doriléo.

Completará a 15 mais uma sorridente primavera a sympathica senhorita Libania H. dos Santos.

## Quando partistes.

(...)

Tarde inernal. O sol agonizava n'um deliquio triste: seus raios tinham a expressão calma de uma esperança emmurchecendo...

Uma indefinida recordação affluem a mente ao contemplar as arvores, as montas, os muros cobertos de verdes trepadeiras, ostentando mimosas florzinhas brancas, parecendo grinaldas nupcias da natureza!.. Sim, faz hoje anno que partistes para bem longe com o meu coração, pela extensa estrada já humedecida pelo rocio vespertino. Os meus olhos acompanhavam te com avidez incóvel, tive zelos; quiz seguir-te... tudo desejei, porém quedei-me entorpecido ante a scena tocante!.. Nas mattas entãoavam balladas sentidas os passarinhos, como tributo de sincera despedida aos ultimos fulgores do dia; e a minha alma tambem murmurava em segredo fervorosas preces de esperança!.. Tudo inspirava melancolia n'aquella tarde que partistes indifferente; a propria brisa murmurosa parecia solettrar nos ramos floridos das arvores, esta dicção: saudade!

Recordo-me ainda, tenho d'essa tarde gravados todos os pormenores. Assim como o tímido insecto abriga-se na flor, assim tambem a saudade localisa-se em nossos corações, fazendo-nos ajoelhar contritivamente ante o altar do passado!..

Cuiabá, 3 de Março de 08.

Raul.

### Nascimento

O nosso amigo Sr. Hypolito de Oliveira, teve o prazer de ver o seu lar augmentado com o nascimento de mais um golante filhinha, no dia 7 p. passado.

Ao mesmo tempo que felicitamos os jovens progenitores, auguramos á pequerrucha um porvir estrelado de felicidades.

Agradecemos a Municipalidade pelo cuidado que tomou em mandar ceifar grande parte do mata-gal que ornava as nossas principaes ruas.

### O Japão e a Inglaterra

D'um jornal carioca extrahimos o seguinte trecho d'um discurso que o conde Kuma pronunciara perante a Camara do Commercio de Kobe:

«A India e os mares do sul tambem serão bons mercados para a nossa produção; não devemos, porém nos contentar com isso, mas tentar de tempo em tempo a nossa penetração na Europa.

Para desenvolver a nossa actividade commercial, não precisamos recorrer á navegação estrangeira, porque os vapores japonezes ja cruzam por toda parte.

Todo ponto onde flutua a bandeira do Japão, pode-se considerar como o proprio Japão e é por isso que os seus dominios se estendem até o Oceano Pacifico, as aguas Chinezas, o Oceano Indico e a Coréa. Por toda parte se pode viajar e com muito prazer sob a protecção da frota japoneza.

A India com os seus 300 milhões de habitantes subjugada por europeus, espera a nossa protecção. Si os Japonezes não aproveitarem a occasião, que hoje se apresenta tão propicia, de ir á India, os filhos d'este paiz se sentirão como que enganados. O céo cóstuma infelicitar aquelles que não aceitam os seus dons. Desde tempos remotos a India é um paiz riquissimo. Já Alexandre lá achou enormes thesouros, thesouros sufficientes para carregar 100 camellos, e, mais tarde Attila e Mohamed reuniram grandes rique-

zas. Porque então o Japão não ha de estender a sua mão para aquelle povô que o olha com tanta sympathia! Acho que os Japonezes devem ir para a India, para os mares do sul, e para todas as outras partes do mundo.»

Um discurso desta ordem não podia deixar de produzir uma grande sensação na Tamisa.

Produzio de facto, e tem dado trabalho tanto á Inglaterra como ao Japão para desmanchar-lhe o effeito.

### Biosceprio

Realizou-se no domingo p. p. o 2.º espectáculo que o Sr. Adriano Silva, proporcionou ao povo desta capital.

A concurrencia foi enorme, e camarotes, platea e bancadas estavam literalmente cheios.

Salvo algumas irregularidades, que esperamos serão sanadas na proxima vez, a representação esteve mais ou menos boa.

Notadamente attrahio-nos a attenção o 1.º quadro—«Touradas em Madrid» de um bello effeito scenico.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

### Plantas carnivoras e plantas nervosas

Em primeiro lugar temos a planta carnívora, uma que, quasi devorou um cão, o cão do doutor Romstans.

O doutor passeava a margem do lago Nicaragua, acompanhado pelo seu cão, quando, de repente o viu laçado a passagem e ligado, por uma planta carnívora que havia lançado sobre o pobre animal seus longos tentáculos negros, viscosos, procurando extrahual o.

O Dr. Romstans conseguiu, com diffiuldade, livrar o seu cão. Essa planta perigosa, chamada *landrocoptus*, não, perdoa as aves que se aventuram nas suas proximidades.

Temos uma outra planta originaria da china, que se constipa, tosse e respira. O menor grão de poeira q' lhe pouse nas folhas, o mais ligeiro vento provocam-lhe ataque de tosse. As folhas tornam-se rubras e ella é sacudida por um movimento espasmodico e emitta um pequeno som nasal.

## Annuncio

### Instituto Electrico e Magnetico

Quem é que não deseja augmentar seu bem estar, obter uma collocação independente, enriquecer em pouco tempo? Eis que acaba de sair do prelo um livro que ensina qualquer pessoa a ganhar facilmente muito dinheiro, visto indicar com segurança os logares onde se encontram mineraes precizos e a fabricar artigos que terão grande extração!—O titulo d'esta importante obra é

### RIQUEZAS DESCONHECIDAS DO BRAZIL SUAS LOCALIDADES MEIOS PRATICOS DE SUA UTILIZAÇÃO

Este livro está illustrado por 16 figuras explicativas, e fórma um volume que se vende apenas por 10\$000 réis, desde que se faça o pedido logo que se vir este annuncio, pois a edição deve esgotar-se com rapidez. Afim de facilitar a aquisição, as pessoas de fora ficam dispensadas de enviar a importancia para o pórtio, mas devem remeter os 10\$000 réis como vale postal ou em carta de valor registrado no correio. Os pedidos devem ser dirigidos por carta a Lourenço de Souza, Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 35, Rio de Janeiro.

Typ. d' O Pharo